

Caros alunos, estamos chegando ao final de nosso curso de Contabilidade – Tópicos Avançados que, em função da publicação do edital para AFRF, foi modificado um pouco em relação a sua estrutura inicialmente planejada, tendo em vista, principalmente, o item 15 do programa.

Nesta aula de hoje apresentamos 28 questões resolvidas de Contabilidade Geral dos concursos mais recentes. Estas questões representam uma pequena amostra do que será o livro “Contabilidade - Questões Resolvidas” dos Professores Francisco Velter e Luiz Roberto Missagia.

1. (CESPE/TCU/1995)

Julgue os itens a seguir:

- (1) **A existência de duas entidades sob controle comum, ainda que consolidem suas demonstrações contábeis, não afeta o princípio da entidade, mantendo-se as respectivas autonomias patrimoniais.**
- (2) **O princípio da continuidade aplica-se tanto à cessação integral quanto parcial das atividades de uma entidade, bem como em relação ao grau de utilização de suas instalações, com reflexos no nível de produção.**

Resolução:

- 1) (Correta) A existência de filiais, ou de empresas controladas pela mesma empresa, não afeta o princípio da entidade, pois cada uma mantém contabilidade em separado, visto que mantém autonomia de seus patrimônios. Dessa forma, nem mesmo as demonstrações consolidadas ferem o princípio da entidade, já que não estabelecem novo patrimônio, apenas apresentam o resultado e patrimônio consolidado do grupo econômico;
- 2) (Correta) O princípio da continuidade estabelece que os eventos que podem gerar efeitos relevantes na atividade empresarial devem ser reconhecidos pelas entidades, o que é o caso da cessação integral ou parcial das operações, assim como o grau de utilização das instalações. Esse reconhecimento deve ser efetuado, quando for por diminuição das atividades, por meio da constituição da reserva para contingências a fim de evitar a distribuição de dividendos.

2. (ESAF/AFRF/2002-1)

Abaixo estão cinco assertivas relacionadas com os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Assinale a opção que expressa uma afirmação verdadeira.

- a) **A observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão, mas não constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade.**
- b) **O Princípio da Entidade reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, exceto no caso de sociedade ou instituição, cujo patrimônio pode confundir-se com o dos sócios ou proprietários.**
- c) **Da observância do Princípio da Oportunidade resulta que o registro deve ensejar o reconhecimento universal das variações ocorridas no patrimônio da Entidade, em um período de tempo determinado.**
- d) **A apropriação antecipada das prováveis perdas futuras, antes conhecida como Convenção do Conservadorismo, hoje é determinada pelo Princípio da Competência.**
- e) **A observância do Princípio da Continuidade não influencia a aplicação do Princípio da Competência, pois o valor econômico dos ativos e dos passivos já contabilizados não se altera em função do tempo.**

Resolução:

A questão se refere aos Princípios Fundamentais de Contabilidade veiculados pela Resolução nº 750, de 29 de dezembro de 1993, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

No § 1º do art. 1º da referida resolução encontramos a seguinte redação:

§ 1º A observância dos Princípios Fundamentais de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão e constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade.

Percebe-se que a alternativa “a” está incorreta, pois afirma: “... , mas **não** constitui condição ...”.

No caput do art. 4º encontramos a resposta à alternativa “b”

Art. 4º O Princípio da ENTIDADE reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos. Por conseqüência, nesta acepção, o patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição.

Da análise do dispositivo concluímos que essa alternativa está, igualmente, incorreta, pois é imperiosa a diferenciação dos patrimônios.

O Princípio da Oportunidade está inscrito no art. 6º, parágrafo único, inciso III, da citada resolução, que dispõe:

Art. 6º O Princípio da OPORTUNIDADE refere-se, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram.

Parágrafo único. Como resultado da observância do Princípio da OPORTUNIDADE:

I - desde que tecnicamente estimável, o registro das variações patrimoniais deve ser feito mesmo na hipótese de somente existir razoável certeza de sua ocorrência;

II - o registro compreende os elementos quantitativos e qualitativos, contemplando os aspectos físicos e monetários;

III - o registro deve ensejar o reconhecimento universal das variações ocorridas no patrimônio da ENTIDADE, em um período de tempo determinado, base necessária para gerar informações úteis ao processo decisório da gestão.

Comparando o conteúdo desse inciso III com o conteúdo da alternativa “c”, verifica-se que a alternativa representa a transcrição literal do dispositivo. Portanto esta é a alternativa **correta**.

O enunciado da alternativa “d” diz respeito ao princípio da prudência e não ao da competência. Portanto esta alternativa está incorreta.

O princípio da competência, ao qual atribuímos o cognome de princípio das receitas e despesas, nos diz quando (em qual período) devemos reconhecer as receitas e considerar incorridas as despesas.

O princípio da prudência, que chamamos de princípio das provisões, nos determina que, em duas hipóteses igualmente válidas, utilizemos aquela da qual resulte menos Patrimônio Líquido e se aplica a fatos que já estejam escriturados na entidade. A implementação do Princípio é efetuada por meio de provisões ativas e passivas.

No § 2º, do art. 5º da mesma norma contabilista, encontramos o seguinte dizer:

§ 2º A observância do Princípio da CONTINUIDADE é indispensável à correta aplicação do Princípio da COMPETÊNCIA, por efeito de se relacionar diretamente à quantificação dos componentes patrimoniais e

à formação do resultado, e de constituir dado importante para aferir a capacidade futura de geração de resultado.

Denotamos que este princípio é indispensável à correta aplicação do princípio da competência. Portanto, influencia a aplicação do princípio da competência e a alternativa “e” está errada.

Resposta: Letra C

3. (ESAF/AFRF/2003)

Quando o Contador registra, no fim do exercício, uma variação cambial para atualizar a dívida em moeda estrangeira; quando faz provisão para crédito de liquidação duvidosa; ou quando faz um lançamento de ajuste do estoque ao preço de mercado está apenas:

- a) cumprindo a sua obrigação profissional.
- b) executando o regime contábil de competência.
- c) cumprindo o princípio fundamental da prudência.
- d) satisfazendo o princípio fundamental da entidade.
- e) seguindo a convenção do conservadorismo.

Resolução:

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (ou provisão para devedores duvidosos – PDD) e a provisão para ajuste ao valor de mercado são PROVISÕES ATIVAS. Visam cobrir a perda de ativos, contabilmente. Não são reservas, mas sim lançamentos contábeis para ajustar o valor dos ativos da empresa à situação real.

A PDD não é mais dedutível da base de cálculo do IR. Seu valor é calculado pela empresa com base em estimativas sobre créditos relativos a vendas a prazo que possivelmente não serão pagos no exercício seguinte. Por esse motivo o ativo deve ser ajustado, já que o mesmo deve refletir, de forma bem próxima à realidade, os valores circulantes com os quais a empresa poderá contar para o próximo ano.

O mesmo pode se afirmar com relação ao ajuste ao valor de mercado, aplicável a ativos circulantes da empresa que não mais possuem o valor de venda com que foram registrados anteriormente.

Já a variação cambial para atualizar uma dívida é um ajuste passivo, quando temos uma dívida em moeda estrangeira. Esse ajuste deve ser efetuado para “acertar” o valor do passivo da empresa, que é em reais, mesmo que o pagamento não vá ser efetuado naquele momento. Não se trata exatamente de uma provisão passiva, mas sim um ajuste passivo ao princípio da competência.

Tanto a provisão ativa quanto a passiva geram lançamentos do tipo:

Despesa com Provisão
a Provisão para....

A conta de provisão ativa é retificadora de ativo, enquanto a provisão passiva é conta normal de passivo, ou seja, ambas são de natureza CREDORA.

Por tudo o que foi comentado, vemos que as provisões acima, assim com qualquer outra provisão, atendem basicamente aos princípios contábeis citados abaixo:

- a) **Competência:** pois a despesa com a provisão deve ser lançada no período em que ocorrer a estimativa de perda (ou obrigação), e não quando a perda se consumir. O reconhecimento da estimativa de perda é o fato gerador da obrigação ou da redução do ativo;

- b) **Prudência:** na dúvida entre elementos igualmente válidos perante a legislação e os demais princípios contábeis, deve-se escolher aquele que representar o menor valor para o ativo e o maior valor para o passivo. Como as provisões ativas são contas retificadoras de ativo reduzem o valor do mesmo quando contabilizadas. Já as provisões passivas, por serem contas normais de PASSIVO, aumentam o valor do mesmo quando contabilizadas.

Atenção: As Convenções Contábeis são como restrições aos princípios. A convenção do conservadorismo (letra E), por sua vez, basicamente repete o enunciado do Princípio da Prudência.

- c) **Oportunidade:** no momento de ocorrência de um fato contábil deve-se lançá-lo imediatamente, mesmo que se tenha somente razoável certeza de sua ocorrência. Isso é fundamental para o lançamento das provisões. Reparem, estamos falando de estimativas.

Por tudo o que foi explicado, ficam as seguintes conclusões:

- 1) As provisões obedecem aos princípios da Prudência, Competência e Oportunidade.
- 2) A variação cambial passiva é um ajuste efetuado principalmente em função dos princípios da competência e da oportunidade. Prudência poderia ser também aplicável, pois o valor da taxa de câmbio vai variando até o momento do pagamento. Apesar de o lançamento não ser feito com base em estimativa, mas sim em uma taxa de câmbio acertada entre partes, como ainda não se deu o vencimento da dívida, considera-se que o valor da dívida (em reais), não é conhecido em seu valor exato, por isso que se considera a aplicação do princípio da prudência também.
- 3) Pelo explicado nas conclusões 1 e 2, restaram as alternativas B, C e E. Acharos ruim a opção da ESAF pela letra C, já que Princípio da Prudência (letra C) e Convenção do Conservadorismo (letra E) dizem basicamente a mesma coisa. Além disso, em nossa modesta opinião, aplica-se certamente o princípio da competência (letra B), que leva à adoção do regime de competência. Como constava a palavra “apenas” no enunciado, a questão deveria ter sido anulada, porém não foi.

Resposta: Letra C

4. (ESAF/AFRF/2002-1)

A firma Comércio Livre Ltda. apurou os seguintes valores, em 31.12.01:

Depósito no banco	R\$	150,00
Salários do mês	R\$	620,00
Comissões Ativas	R\$	450,00
Títulos a Receber	R\$	900,00
Aluguéis Passivos	R\$	600,00
Produtos para Venda	R\$	750,00
Equipamentos	R\$	1.000,00
Serviços Prestados a Prazo	R\$	1.500,00
Capital Inicial	R\$	2.650,00
Duplicatas a Pagar	R\$	2.200,00
Lucros Anteriores	R\$	120,00
Casa e Terrenos	R\$	1.350,00
Receitas de Vendas	R\$	1.000,00
Impostos Atrasados	R\$	450,00

Ao elaborar Balancete de Verificação e o Balanço Patrimonial com fulcro nas contas e saldos acima, a empresa encontrará:

- a) Saldos devedores no valor de R\$ 5.650,00.
- b) Ativo Circulante no valor de R\$ 2.250,00.
- c) Passivo Circulante no valor de R\$ 4.150,00.
- d) Ativo Permanente no valor de R\$ 2.950,00.
- e) Patrimônio Líquido no valor de R\$ 3.000,00.

Resolução:**Patrimônio Líquido**

Salários do mês	(620,00)
Comissões Ativas	450,00
Aluguéis Passivos	(600,00)
Capital Inicial	2.650,00
Lucros Anteriores	120,00
Receitas de Vendas	1.000,00

1.1 TOTAL DO PL = \$3.000,00

Saldos Devedores	
Depósito no banco	150,00
Salários do mês	620,00
Títulos a receber	900,00
Aluguéis Passivos	600,00
Produtos para venda	750,00
Equipamentos	1.000,00
Serviços prestados a prazo	1.500,00
Casa e Terrenos	1.350,00

TOTAL = 6.870,00

Ativo Circulante	
Depósito no banco	150,00
Títulos a receber	900,00
Produtos para venda	750,00
Serviços prestados a prazo	1.500,00

TOTAL = 3.300,00

Passivo Circulante	
Duplicatas a Pagar	2.200,00
Impostos Atrasados	450,00

Total = 2.650,00**ATIVO PERMANENTE**

Equipamentos	1.000,00
Casa e Terrenos	1.350,00
TOTAL =	2.350,00

Resposta: Letra E

5. (ESAF/AFRF/2002-1)

A empresa Carnes & Frutas S/A, em 30 de agosto de 2000, obteve um financiamento em cinco parcelas semestrais iguais de R\$ 3.000,00 e repassou, por R\$ 20.000,00, uma de suas máquinas, dividindo o crédito em 10 parcelas bimestrais.

Todos os encargos foram embutidos nas respectivas parcelas e não se verificou nenhum atraso nas quitações. Devedores e credores admitem compensar débitos e créditos dessas operações em 2002, mas só o farão à época própria, cabendo à empresa dar ou receber a quitação restante.

Em decorrência desses fatos, se observarmos o balanço de fim de exercício, elaborado com data de 31.12.00, certamente vamos encontrar

- a) valores a receber a curto prazo R\$ 16.000,00.
- b) valores a receber a longo prazo R\$ 4.000,00.
- c) valores a pagar a curto prazo R\$ 7.000,00.
- d) valores a pagar a longo prazo R\$ 13.000,00.
- e) saldo a compensar a longo prazo R\$ 2.000,00.

Resolução:

As operações foram realizadas em 30 de agosto de 2000, então, pelo empréstimo, temos que os vencimentos serão:

28 fevereiro 2001 R\$ 3.000,00
30 agosto 2001 R\$ 3.000,00
28 fevereiro 2002 R\$ 3.000,00 (Longo Prazo)
30 agosto 2002 R\$ 3.000,00 (Longo Prazo)
28 fevereiro 2003 R\$ 3.000,00 (Longo Prazo)

Valores a receber pela alienação de suas máquinas:

30 de outubro 2000 R\$ 2.000,00
30 de dezembro 2000 R\$ 2.000,00
28 de fevereiro 2001 R\$ 2.000,00
30 de abril 2001 R\$ 2.000,00
30 de junho 2001 R\$ 2.000,00
30 de agosto 2001 R\$ 2.000,00
30 de outubro 2001 R\$ 2.000,00
30 de dezembro 2001 R\$ 2.000,00
28 de fevereiro 2002 R\$ 2.000,00 (Longo Prazo)
30 de abril 2002 R\$ 2.000,00 (Longo Prazo)

Em 31 de 12 de 2000, os valores a receber a curto prazo foram de R\$ 12.000,00

Na mesma data, os valores a receber a longo prazo foram de R\$ 4.000,00. Essa é a alternativa correta. Letra "b".

Os valores a pagar a curto prazo são de R\$ 6.000,00

Os valores a pagar a longo prazo são de R\$ 9.000,00

O saldo a compensar a longo prazo é de R\$ 5.000,00

Resposta: Letra B

6. (ESAF/GEFAZ-MG/2005)

A Empresa Zinha Ltda. tem em sua carteira de títulos as seguintes contas e respectivos saldos:

Aluguéis Pagos	R\$ 201,00
Aluguéis Recebidos	R\$ 202,00
Clientes	R\$ 203,00
Descontos Ativos	R\$ 204,00
Descontos Passivos	R\$ 205,00
Despesas a Pagar	R\$ 206,00

Duplicatas a Pagar	R\$ 207,00
Duplicatas a Receber	R\$ 208,00
Duplicatas Descontadas	R\$ 209,00
Duplicatas Protestadas	R\$ 210,00
Fornecedores	R\$ 211,00
Juros Recebidos Antecipadamente	R\$ 212,00
Juros Pagos Antecipadamente	R\$ 213,00
Receitas a Receber	R\$ 214,00

A classificação contábil das contas acima evidencia:

- a) saldos Credores de R\$ 1.665,00
- b) saldos Devedores de R\$ 1.454,00
- c) saldos Devedores de R\$ 1.245,00
- d) saldos Credores de R\$ 1.242,00
- e) Ativo Circulante de R\$ 1.048,00

Resolução:

Para resolver essa questão, apresentaremos uma tabelinha com todas as informações úteis para o candidato.

Conta	Saldo Devedores	Saldos Credores	Classificação	Ativo Circulante
Aluguéis Pagos	R\$ 201,00		Despesa	
Aluguéis Recebidos		R\$ 202,00	Receita	
Clientes	R\$ 203,00		Ativo Circulante	R\$ 203,00
Descontos Ativos		R\$ 204,00	Receita	
Descontos Passivos	R\$ 205,00		Despesa	
Despesas a Pagar		R\$ 206,00	Passivo	
Duplicatas a Pagar		R\$ 207,00	Passivo	
Duplicatas a Receber	R\$ 208,00		Ativo Circulante	R\$ 208,00
Duplicatas Descontadas		R\$ 209,00	Retificadora do Ativo Circulante	(R\$ 209,00)
Duplicatas Protestadas	R\$ 210,00		Ativo Circulante	R\$ 210,00
Fornecedores		R\$ 211,00	Passivo	
Juros Recebidos Antecipadamente		R\$ 212,00	Passivo ou REF	
Juros Pagos Antecipadamente	R\$ 213,00		Ativo Circulante	R\$ 213,00
Receitas a Receber	R\$ 214,00		Ativo Circulante	R\$ 214,00
TOTAIS	R\$ 1.454,00	R\$ 1.451,00		R\$ 839,00

Resposta: Letra B

Observações:

- 1) A ESAF sempre tem considerado que a conta *Duplicatas Protestadas* se refere a duplicatas emitidas pela empresa (duplicatas a receber) que o cliente não pagou e a empresa colocou em protesto. Por isso fica no ativo circulante;
- 2) A terminação “ a pagar” indica sempre uma conta de passivo;
- 3) A terminação “ a receber” indica sempre uma conta de ativo;
- 4) Quando não for dito o prazo, considera-se sempre o curto prazo (ativo circulante ou passivo circulante);
- 5) A conta *Juros Pagos Antecipadamente*, caso se refira a empréstimos (passivo), poderia ser classificada como conta retificadora do passivo;
- 6) A conta *Juros Recebidos Antecipadamente* se classifica no passivo (receitas antecipadas ou receitas diferidas). Porém, quando referente a valores sobre os quais não caiba devolução em nenhuma hipótese, seria classificada no grupo Resultado de Exercícios Futuros.

Essas são dicas importantes para aqueles que participam de concursos elaborados pela ESAF!

7. (ESAF/AFRF/2002-1)

A empresa Livre Comércio Ltda. realizou as seguintes operações ao longo do mês de setembro de 2001:

I. venda a vista de mercadorias por R\$ 300,00, com lucro de 20% sobre as vendas;

II. pagamento de duplicatas de R\$ 100,00, com juros de 15%;

III. prestação de serviços por R\$ 400,00, recebendo, no ato, apenas 40%; e

IV. pagamento de títulos vencidos no valor de R\$ 200,00, com desconto de 10%.

Analisando as operações acima listadas podemos afirmar que, em decorrência delas,

a) o ativo recebeu débitos de R\$ 460,00.

b) o ativo aumentou em R\$ 165,00.

c) o patrimônio líquido aumentou em R\$ 460,00.

d) o passivo recebeu créditos de R\$ 300,00.

e) o passivo diminuiu em R\$ 335,00.

Resolução:

Analisaremos cada uma das operações.

I – . venda a vista de mercadorias por R\$ 300,00, com lucro de 20% sobre as vendas

Vejam que o lucro é 20% das vendas, portanto é: $0,2 \times 300 = 60$

$V = 300;$

$300 - \text{CMV} = 0,2 \times 300$

$\text{CMV} = 300 - 60 = 240$

D – CAIXA 300

C – VENDAS 300

D – CMV 240

C – MERCADORIAS 240

II pagamento de duplicatas de R\$ 100,00, com juros de 15%;

D – DUPL. A PAGAR 100

D – DESP. JUROS 15

C – CAIXA 115

III . prestação de serviços por R\$ 400,00, recebendo, no ato, apenas 40%

D – CAIXA	160
D – DUPL. A RECEBER	240
C – RECEITA DE SERVIÇOS	400

IV pagamento de títulos vencidos no valor de R\$ 200,00, com desconto de 10%.

D – TÍTULOS A PAGAR	200
C – DESCONTOS OBTIDOS	20
C – CAIXA	180

Vejamos os razonetes:

Variação do Ativo

I	300	240	I
III	160	115	II
III	240	180	IV
	700	535	
	165		

Variação do Passivo

II	100	
IV	200	
	300	

Variação do PL

I	240	300	I
II	15	400	III
		20	IV
	255	720	
		465	

Resposta: Letra B

8. (ESAF/AFRF/2003)

A empresa Comércio Industrial Ltda. comprou 250 latas de tinta ao custo unitário de R\$ 120,00, tributadas com IPI de 5% e ICMS de 12%. Pagou entrada de 20% e aceitou duas duplicatas mensais de igual valor. A tinta adquirida foi contabilizada conforme sua natureza contábil funcional, com a seguinte destinação:

50 latas para consumo interno;

100 latas para revender; e

100 latas para usar como matéria-prima.

Após efetuar o competente lançamento contábil, é correto afirmar que, com essa operação, os estoques da empresa sofreram aumento no valor de

- R\$ 31.500,00
- R\$ 30.000,00
- R\$ 28.020,00
- R\$ 27.900,00
- R\$ 26.500,00

Resolução:

Esta questão versa sobre operações com mercadorias. Para solucioná-la devemos saber que o ICMS está sempre embutido no valor da compra. Além disso, o ICMS será recuperado no caso de as mercadorias serem destinadas para revenda e para estoque de matérias primas, não sendo recuperado no caso de as mercadorias serem destinadas para consumo próprio (a LC 87/96 c/ alterações posteriores prevê a recuperação do ICMS pago sobre mercadorias destinadas a consumo a partir de 2007).

O IPI somente será recuperado no caso de as mercadorias serem destinadas para estoque de matérias primas. O IPI não faz parte do valor da compra, devendo, por isso, ser adicionado por fora.

Desta forma, o valor final de aquisição de cada unidade é de 126,00 (120 + 5%).

IPI por unidade = R\$ 6,00

ICMS p/un. = R\$ 14,40 (12% de 120,00)

Temos, portanto, 3 situações:

1) Consumo (Não recupera nem IPI nem ICMS):

Custo Unitário = 126,00

50 latas para consumo interno x 126,00 = R\$ 6.300,00

2) Revenda (Recupera ICMS, mas não IPI)

Custo Unitário = 126,00 – R\$ 14,40 = 111,60

100 latas para revender x 111,60 = R\$ 11.160,00

3) Insumo (Recupera IPI e ICMS)

Custo unitário = 126,00 – 6,00 – 14,40 = R\$ 105,60

100 latas para MP x 105,60 = R\$ 10.560,00

Com isso, o estoque aumentará:

Total = 6.300,00 + 11.160,00 + 10.560,00 = R\$ 28.020,00.

Logo a resposta correta é a letra “c”.

9. (ESAF/GEFAZ-MG/2005)

O Armazém Central S/A tinha, em exposição, a mercadoria Alfa com movimentação ocorrida na seguinte ordem cronológica:

- estoque inicial de 80 unidades avaliadas ao custo de R\$ 8.000,00;
- uma compra de 80 unidades pelo preço total de R\$ 9.600,00; e
- outra compra de 40 unidades pelo preço total de R\$ 5.600,00.

Para análise do quesito foram colhidas as seguintes informações:

- as compras foram isentas de tributação;
- as receitas de vendas foram tributadas apenas com ICMS de 20%;
- o estoque final foi de 100 unidades avaliadas pelo critério do custo médio;
- o lucro operacional bruto foi de R\$6.600,00;
- as vendas ocorreram entre a primeira e segunda compra.

Com os dados e informações acima alinhados, podemos afirmar que o preço unitário praticado nas vendas foi de

- a) R\$ 176,00.
- b) R\$ 211,20.
- c) R\$ 218,40.
- d) R\$ 220,00.
- e) R\$ 227,50.

Resolução:

O enunciado falou em custo médio. Em princípio, não teríamos como saber se se trata do método da média fixa ou da média móvel. Porém, por uma questão de bom senso, como o enunciado trouxe a informação de que as vendas ocorreram entre a primeira e a segunda compra (fato que faz diferença no método da média móvel, mas não na média fixa). Ademais, a ESAF tem adotado a postura de, quando cita o termo “custo médio”, estar se referindo à média móvel, e não à média fixa. Então vamos lá:

Primeiramente, vamos apurar a quantidade vendida. Para isso utilizaremos a fórmula do CMV relativamente às quantidades. Vejamos:

Estoque Inicial (EI) = 80 unidades
 Estoque Final (EF) = 100 unidades
 Compras (C) = 120 unidades

Qtd vendida = EI + C – EF
 Qtd vendida = 80 + 120 – 100 = 100

Isso quer dizer que foram vendidas 100 unidades. Agora vamos apurar o custo médio. Como o método foi o da média móvel, calcula-se o custo da venda somente com o estoque inicial e a primeira compra, já que a segunda compra ocorreu após a venda. Assim:

EI:	80 x R\$ 100,00 = R\$ 8.000,00
1ª Compra:	<u>80 x R\$ 120,00 = R\$ 9.600,00</u>
Total	160 R\$ 17.600,00

Custo unitário das vendas = R\$ 17.600,00 / 160 = R\$ 110,00

CMV = 100 unidades x R\$ 110,00 = R\$ 11.000,00

Considerando que o RCM foi de R\$ 6.600,00, teremos:

V = Vendas Brutas
 Vendas Líquidas (VL) = 0,8 x V (descontado o ICMS sobre vendas de 20%)
 RCM = VL – CMV
 6.600 = 0,8 V – 11.000
 0,8 x V = 22.000

Considerando que foram vendidas 100 unidades, o preço unitário de venda foi de:

PV = R\$ 22.000,00 / 100 = R\$ 220,00

Resposta: Letra D

10. (ESAF/GEFAZ-MG/2005)

A firma Nossa Mercadoria Comercial elaborou a ficha de controle de estoques da mercadoria “alfa”, cuja tributação está sendo desconsiderada para fins deste exercício, demonstrando os seguintes dados:

30/03 - estoque existente: 30 unidades a R\$ 18,00
 06/04 - compras a prazo: 100 unidades a R\$ 20,00
 07/04 - vendas a prazo: 60 unidades a R\$ 30,00
 08/04 - compras a vista: 100 unidades a R\$ 25,00
 09/04 - vendas a vista: 90 unidades a R\$ 30,00

Em 10 de outubro, após contabilizar os valores da ficha exemplificada, certamente vamos encontrar

a) R\$ 3.450,00 de CMV, se o critério de avaliação for PEPS.

- b) R\$ 3.040,00 de CMV, se o critério de avaliação for UEPS.
- c) R\$ 2.000,00 de estoque final, se o critério de avaliação for UEPS.
- d) R\$ 1.590,00 de estoque final, se o critério de avaliação for PEPS.
- e) R\$ 1.460,00 de Lucro Bruto, se o critério de avaliação for PEPS.

Resolução:

É uma questão tradicional sobre ficha de controle de estoque. Basicamente, temos que resolvê-la pelos métodos PEPS e UEPS para aferir a veracidade das alternativas. Então, vejamos:

Pelo método **UEPS (Último a entrar é o primeiro a sair):**

Data	Entradas			Saídas			Saldos		
	QTD	VU	VT	QTD	VU	VT	QTD	VU	VT
30/03							30	18,00	540,00
06/04	100	20,00	2.000,00				30	18,00	540,00
							100	20,00	2.000,00
07/04				60	20,00	1.200,00	30	18,00	540,00
							40	20,00	800,00
08/04	100	25,00	2.500,00				30	18,00	540,00
							40	20,00	800,00
							100	25,00	2.500,00
09/04				90	25,00	2.250,00	30	18,00	540,00
							40	20,00	800,00
							10	25,00	250,00
					CMV	3.450,00		EF	1.590,00

Pelo método **PEPS (Primeiro a entrar é o primeiro a sair):**

Data	Entradas			Saídas			Saldos		
	QTD	VU	VT	QTD	VU	VT	QTD	VU	VT
30/03							30	18,00	540,00
06/04	100	20,00	2.000,00				30	18,00	540,00
							100	20,00	2.000,00
07/04				30	18,00	540,00	70	20,00	1.400,00
				30	20,00	600,00			
08/04	100	25,00	2.500,00				70	20,00	1.400,00
							100	25,00	2.500,00
09/04				70	20,00	1.400,00	80	25,00	2.000,00
				20	25,00	500,00			
					CMV	3.040,00		EF	2.000,00

A receita de vendas foi de:

$$V1 = 60 \times R\$ 30,00 = R\$ 1.800,00$$

$$V2 = 90 \times R\$ 30,00 = R\$ 2.700,00$$

$$V = R\$ 1.800,00 + R\$ 2.700,00 = R\$ 4.500,00$$

Cálculo do Lucro Bruto (RCM):

Método PEPS (CMV = R\$ 3.040,00)

$$RCM = V - CMV$$

$$RCM = 4500 - 3040 = R\$ 1.460,00$$

Resposta: Letra E**11. (ESAF/SEFA-PA/2002)**

Considere os seguintes dados, relativos à única mercadoria que a empresa revende.

31/01/02 Estoque de 300 unidades a R\$ 4,00 cada uma.

10/02/02 Compra de 200 unidades por R\$ 1.000,00 (valor de fatura).

15/02/02 Venda de 400 unidades.

20/02/02 Venda de 50 unidades.

25/02/02 Compra de 450 unidades por R\$ 2.250,00 (valor de fatura).

28/02/02 Venda de 100 unidades.

01/03/02 Venda de 300 unidades.

Considerando que - o Lucro Bruto sobre Vendas foi de R\$ 680,00; - as compras e vendas estão sujeitas ao ICMS de 20%;

- as despesas operacionais foram de R\$ 180,00;

- foi adotado o sistema de avaliação de estoques denominado de custo médio ponderado;

- a provisão para Imposto de Renda foi de R\$150,00,

podemos afirmar que, no Balanço de 28.02.2002,

a) a Receita Bruta de Vendas foi de R\$ 5.100,00.

b) o Custo de Mercadorias Vendidas foi de R\$ 2.880,00.

c) o Custo de Mercadorias Vendidas foi de R\$ 3.400,00.

d) a Receita Bruta de Vendas foi de R\$ 3.600,00.

e) o Custo de Mercadorias Vendidas foi igual ao Lucro Bruto sobre Venda, isto é, de R\$ 680,00.

Resolução:

Cálculo do valor líquido das compras:

10.02.02

Valor líquido = \$ 1.000,00 x 0,8 = \$ 800,00 (ICMS de 20%)

25.02.02

Valor líquido = \$ 2.250,00 x 0,8 = \$ 1.800,00 (ICMS de 20%)

Pela ficha de controle de estoques, teremos:

Data	Entradas			Saídas			Saldos		
	QTD	VU	VT	QTD	VU	VT	QTD	VU	VT
31/01/02							300	4,00	1.200,00
10/02/02	200	4,00	800,00				500	4,00	2.000,00
15/02/02				400	4,00	1.600,00	100	4,00	400,00
20/02/02				50	4,00	200,00	50	4,00	200,00
25/02/02	450	4,00	1.800,00				500	4,00	2.000,00
28/02/02				100	4,00	400,00			
					CMV	2.200,00		EF	2.000,00

Cálculo do CMV (somatório da coluna de saídas)

CMV = 1.600,00 + 200,00 + 400,00 = \$ 2.200,00

Assim, conforme a DRE

RB = Receita Bruta

RL = Receita Líquida

$RL = RB \times 0,8$

$$RCM = [0,8 \times RB] - 2.200 = 680$$

$$RB = 2.880 / 0,8 = \$3.600,00$$

Resposta: Letra D

12. (ESAF/AFC/2003)

As mercadorias são itens de alta rotação, que sofrem movimentação constante. Por isso, demandam o uso de critérios matemáticos para sua avaliação. Um desses critérios é o “custo médio ponderado”. Vejamos o exemplo abaixo:

- estoque inicial de 100 unidades ao custo unitário de R\$ 20,00
- compras de 100 unidades ao custo unitário de R\$ 30,00
- vendas de 140 unidades ao preço unitário de R\$ 35,00
- compras de 50 unidades ao custo unitário de R\$ 40,00

Se o fluxo físico ocorreu na ordem indicada, o critério de avaliação é a média ponderada móvel e não houve outras implicações, podemos dizer que o estoque final será de

- a) R\$ 3.080,00
- b) R\$ 3.300,00
- c) R\$ 3.500,00
- d) R\$ 3.575,00
- e) R\$ 3.850,00

Resolução:

Basta elaborar a ficha de controle de estoque:

Entradas			Saídas			Saldos		
QTD	VU	VT	QTD	VU	VT	QTD	VU	VT
						100	20,00	2.000,00
100	30,00	3.000,00				200	25,00	5.000,00
			140	25,00	3.500,00	60	25,00	1.500,00
50	40,00	2.000,00				110	31,82	3.500,00
				CMV	3.500,00		EF	3.500,00

Resposta: Letra C

13. (ESAF/AFRF/2002-1)

A empresa Zucata S/A, que negocia com máquinas usadas, em 30 de abril, promoveu uma venda dos seguintes itens:

um trator de seu estoque de vendas, vendido por R\$ 35.000,00;
um jeep de seu imobilizado, vendido por R\$ 25.000,00; e
um imóvel de sua propriedade, vendido por R\$ 70.000,00.

A operação de venda não sofrerá nenhum gravame fiscal, a não ser de imposto de renda sobre eventuais lucros ao fim do ano e que serão calculados naquela ocasião.

Os dados para custeamento da transação foram os seguintes:

- o trator foi adquirido por R\$ 28.000,00, tem vida útil de 10 anos e já estava na empresa há dois anos e meio;
- o jeep foi adquirido por R\$ 20.000,00, tem vida útil de 8 anos e já estava na empresa há dois anos;
- o imóvel foi adquirido por R\$ 80.000,00, tem uma edificação equivalente a 40% do seu valor, com vida útil estimada em 25 anos e já estava na empresa há dez anos.

Considerando essas informações, podemos afirmar que, na operação de venda, a Zucata alcançou um lucro global de

- a) R\$ 26.200,00
- b) R\$ 26.000,00
- c) R\$ 21.000,00
- d) R\$ 19.800,00
- e) R\$ 14.000,00

Resolução:

O valor global das vendas alcançou R\$ 130.000,00

Trator: Não deprecia, pois é bem **de venda**, do ativo circulante. Custo = \$28.000,00

O custo jeep é de R\$ 20.000,00 menos a depreciação acumulada.

Se a vida útil do jeep é de 8 anos, e ele está a dois anos na empresa, então ele terá depreciação de $\frac{2}{8} \times \$20.000,00 = \$5.000,00$

Assim, o valor contábil do jeep é de R\$ 15.000,00.

O custo do imóvel foi de R\$ 80.000,00, sendo 40% desse valor relativo a edificação e 60% relativo ao terreno. A vida útil da edificação é de 25 anos e seu uso já é de dez anos.

Sabemos que os terrenos não sofrem depreciação, então devemos separar os valores atinentes a esse imóvel, da seguinte forma:

40% de R\$ 80.000,00 = R\$ 32.000,00 (valor da edificação)

60% de R\$ 80.000,00 = R\$ 48.000,00 (valor do terreno)

Assim, o valor de R\$ 32.000,00 é susceptível a depreciação em 25 anos. $R\$ 32.000 / 25 \text{ anos} = R\$ 1.280,00 / \text{ano}$. $R\$ 1.280,00 \times 10 \text{ anos} = 12.800,00$ (valor da depreciação acumulada).

Desta forma, o valor contábil do imóvel é de R\$ 67.200,00.

Podemos, agora, apurar o valor do lucro global:

Receita total R\$ 130.000,00

(-) Custo trator R\$ 28.000,00

(-) Custo jeep R\$ 15.000,00

(-) Custo imóvel R\$ 67.200,00

Lucro Global R\$ 19.800,00

A resposta correta é a da letra “d”.

14. (ESAF/AFRF/2002-2)

Em 01.10.01 foram descontadas duplicatas em banco. Uma duplicata no valor de R\$ 10.000,00, com vencimento para 10.11.01, não foi liquidada e o banco transferiu para cobrança simples, no dia do vencimento.

Em 01.12.01, após conseguir um abatimento de 30% no valor da duplicata, o cliente liquidou a dívida junto ao banco, pagando, ainda, juros de R\$ 70,00.

O registro contábil da operação realizada no dia 01.12.01 foi assim feito pelo emitente da duplicata:

a) Diversos		
a Diversos		
Abatimentos Concedidos	3.000,00	
Bancos c/ Movimento	<u>7.070,00</u>	10.070,00
a Duplicatas a Receber	10.000,00	
a Juros Ativos	<u>70,00</u>	10.070,00
b) Diversos		
a Diversos		
Duplicatas Descontadas	10.000,00	
Juros Ativos	<u>70,00</u>	10.070,00
a Bancos c/Movimento	7.070,00	
a Abatimentos Concedidos	<u>3.000,00</u>	10.070,00
c) Diversos		
a Diversos		
Abatimentos Auferidos	3.000,00	
Bancos c/ Movimento	<u>7.070,00</u>	10.070,00
a Duplicatas Descontadas	10.000,00	
a Juros Ativos	<u>70,00</u>	10.070,00
d) Duplicatas Descontadas	<u>10.000,00</u>	10.000,00
a Diversos		
a Bancos c/Movimento	7.000,00	
a Abatimentos Auferidos	<u>3.000,00</u>	10.000,00
e) Diversos		
a Diversos		
Duplicatas a Receber	10.000,00	
Juros Ativos	<u>70,00</u>	10.070,00
a Bancos c/Movimento	7.070,00	
a Abatimentos Obtidos	<u>3.000,00</u>	10.070,00

Resolução:

O detalhe da questão é que se trata de COBRANÇA SIMPLES, não de DESCONTO DE DUPLICATAS, portanto não há que se falar em transferência do título para cobrança pelo banco. Trata-se apenas de uma prestação de serviços, que, certamente, foi cobrada pelo banco do cliente. Quando há COBRANÇA SIMPLES, não há o desconto de duplicatas, pois o banco não adianta dinheiro para a empresa no instante em que esta lhe apresenta o título para cobrança.

Porém, o lançamento de pagamento com juros reflete em receita financeira para a empresa, uma vez que se trata de cobrança simples. O abatimento concedido pela mesma, por sua vez, representa uma despesa para a empresa.

O valor que entrará na conta-corrente da empresa é o valor do título (R\$ 10.000,00), deduzido do abatimento concedido (R\$ 3.000,00), somado ao valor dos juros recebidos (R\$ 70,00), totalizando R\$ 7.070,00. Assim, o lançamento ficará:

D – Abatimentos Concedidos	3.000,00	
D – Bancos C/Movimento	7.070,00	
C – Duplicatas a Receber		10.000,00
C – Juros Ativos		70,00

Resposta: Letra A

15. Resposta: Letra A (ESAF/AFRF/2003)

Na microempresa do meu Tio, no mês de outubro, os salários somados às horas-extras montaram a R\$ 20.000,00. Os encargos de Previdência Social foram calculados em 11%, a parte do segurado, e em 22%, a parcela patronal.

Ao contabilizar a folha de pagamento, o Contador deverá fazer o seguinte registro:

a) Salários e Ordenados

a Salários a Pagar 20.000,00

Previdência Social

a Previdência Social a Recolher 6.600,00

b) Salários e Ordenados

a Salários a Pagar 17.800,00

Previdência Social

a Previdência Social a Recolher 6.600,00

c) Salários e Ordenados

a Salários a Pagar 17.800,00

Previdência Social

a Previdência Social a Recolher 4.400,00

d) Salários e Ordenados

a Salários a Pagar 17.800,00

Salários a Pagar

a Previdência Social a Recolher 2.200,00

Previdência Social

a Previdência Social a Recolher 4.400,00

e) Salários e Ordenados

a Salários a Pagar 20.000,00

Salários a Pagar

a Previdência Social a Recolher 2.200,00

Previdência Social

a Previdência Social a Recolher 4.400,00

Resolução:

Nas questões que pedem o lançamento, devemos montá-lo por partes, de acordo com cada item, e depois verificar as alternativas.

O valor da despesa com salários é de R\$ 20.000,00, o que gera uma obrigação para a empresa de pagar os salários do mês. Assim, a empresa deve lançar:

D – Despesas de Salários	R\$ 20.000,00
C – Salários a Pagar	R\$ 20.000,00

Já a parcela do INSS do empregado não é despesa para a empresa, pois é descontada do próprio salário do funcionário. Então, para a empresa não há efeito no resultado. Trata-se de um fato permutativo. Porém, como ela é quem tem a obrigação legal de recolher a contribuição aos cofres públicos, o lançamento a ser feito é uma transferência da obrigação de pagar o salário para a obrigação de pagar o INSS do empregado.

O valor é de $11\% \times R\$ 20.000,00 = R\$ 2.200,00$

O lançamento será:

D – Salários a Pagar	R\$ 2.200,00
C – Previdência Social a Recolher	R\$ 2.200,00

Já o INSS da empresa representa DESPESA para a mesma, pois ela não desconta do salário do funcionário. Por esse motivo, deve reconhecer como tal.

O valor é de: $22\% \times R\$ 20.000,00 = R\$ 4.400,00$

O lançamento será:

D – Previdência Social	R\$ 4.400,00
C – Previdência Social a Recolher	R\$ 4.400,00

16. (ESAF/AFRF/2003)

Ao examinarmos a carteira de cobrança da empresa Gaveteiro S/A., encontramos diversas duplicatas a receber, algumas ainda a vencer, no valor de R\$ 120.000,00; outras já vencidas, no valor de R\$ 112.000,00; mais algumas em fase de cobrança, já protestadas, no valor de R\$ 111.000,00 e outras descontadas em Bancos, no valor de R\$ 98.000,00.

Também havia uma Provisão para Créditos Incobráveis com saldo credor de R\$ 4.000,00.

Pelo conhecimento que temos da empresa e de sua carteira de cobrança, sabemos que a experiência de perda com esses créditos tem sido de cerca de 4%, sendo correto um provisionamento deste porte.

Feitas as provisões e contabilizadas corretamente, com base em 4% dos devedores duvidosos, é correto dizer que a Demonstração do Resultado do Exercício conterà como despesa dessa natureza o valor de

- a) R\$ 9.720,00
- b) R\$ 9.640,00
- c) R\$ 8.760,00
- d) R\$ 5.800,00
- e) R\$ 5.280,00

Resolução:

Vamos apurar o total das duplicatas a receber da empresa:

A Vencer	R\$ 120.000,00
Vencidas	R\$ 112.000,00
<u>Em cobrança</u>	<u>R\$ 111.000,00</u>
Total	R\$ 343.000,00

As duplicatas que foram descontadas pela empresa fazem parte desse total de R\$ 343.000,00. Sendo assim, constituiremos a provisão para devedores duvidosos com base nesse total.

Valor da provisão a ser constituída = $4\% \times R\$ 343.000,00 = R\$ 13.720,00$

(-) saldo anterior da provisão	(R\$ 4.000,00)
(=) valor a ser lançado como despesa	R\$ 9.720,00

Resposta: Letra A

17. (ESAF/ GEFAP-MG/2005)

O balancete de verificação da Cia. Beta, em 31/12/X4, era composto pelos saldos das seguintes contas:

Caixa	R\$	15.000,00
Máquinas e Equipamentos	R\$	60.000,00
Vendas de Mercadorias	R\$	70.000,00
Mercadorias	R\$	20.000,00
Receitas Diversas	R\$	4.000,00
Compras de Mercadorias	R\$	50.000,00
Clientes	R\$	40.000,00
Fornecedores	R\$	30.000,00
Salários e Ordenados	R\$	11.000,00
Despesas de aluguel	R\$	13.000,00
Lanches e Refeições	R\$	2.000,00
Capital Social	R\$	100.000,00
Condução e Transporte	R\$	3.000,00
Lucros Acumulados	R\$	14.000,00
Despesas de Juros	R\$	4.000,00

Observações:

1. O estoque final de mercadorias foi avaliado em R\$ 15.000,00.
2. O salário de dezembro de X4, no valor de R\$ 1.000,00, será pago somente em janeiro de X5.
3. Dos aluguéis pagos em X4, R\$ 2.000,00 referem-se a despesas de janeiro de X5.
4. Não há implicações de ordem fiscal ou tributária.

Ao elaborar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/X4, depois de feitos os ajustes necessários à observância do princípio contábil da Competência, vamos encontrar, no Balanço Patrimonial, o grupo Patrimônio Líquido no valor de

- a) R\$ 99.000,00
- b) R\$ 100.000,00
- c) R\$ 101.000,00
- d) R\$ 102.000,00
- e) R\$ 114.000,00

Resolução:

A questão pede o valor do patrimônio líquido. No balancete apresentado há contas patrimoniais e de resultado. Sendo assim, devemos inicialmente obter o resultado, por meio da DRE, para em seguida compor o total do PL.

As observações são fundamentais para a resolução da questão. Vejamos:

1. o estoque final de R\$ 15.000,00 servirá para a obtenção do CMV;
2. o salário de dezembro de X4, no valor de R\$ 1.000,00, que somente será pago em janeiro de X5, deve ser escriturado como despesa de X4. Portanto, o valor de R\$ 1.000,00 deve ser somado aos salários de X4. Assim:
Despesas de salários = 11.000,00 + 1.000,00 = R\$ 12.000,00
3. dos aluguéis pagos em X4, se R\$ 2.000,00 do total de R\$ 13.000,00 do enunciado se referem a despesas de janeiro de X5, então esse valor deve ser expurgado do exercício de X4 (regime de competência). Assim:
Despesas de aluguel = 13.000,00 – 2.000,00 = R\$ 11.000,00

O CMV é obtido pela fórmula:

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{Compras} - \text{EF}$$

$$\text{CMV} = 20.000,00 + 50.000,00 - 15.000,00 = 55.000,00$$

Podemos obter o resultado pelo razonete abaixo:

	Resultado do Exercício	
	Despesas	Receitas
CMV	55.000,00	
Vendas de Mercadorias		70.000,00
Receitas Diversas		4.000,00
Salários e Ordenados (2)	12.000,00	
Despesas de aluguel (3)	11.000,00	
Lanches e Refeições	2.000,00	
Condução e Transporte	3.000,00	
Despesas de Juros	4.000,00	
	87.000,00	74.000,00
Resultado	13.000,00	

O Patrimônio Líquido ficará

	Patrimônio Líquido	
Prejuízo do Exercício	13.000,00	
Capital Social		100.000,00
Lucros Acumulados		14.000,00
	13.000,00	114.000,00
Total do PL		101.000,00

Resposta: Letra C

18. (ESAF/ GEFAP-MG/2005)

Uma empresa comercial possuía, em 31/12/200x, os seguintes saldos:

Caixa	R\$ 60.000,00
Fornecedores	R\$ 45.000,00
Mercadorias	R\$ 70.000,00
Duplicatas a Receber	R\$ 8.000,00
Contas a Pagar	R\$ 3.000,00
Capital Social	R\$ 80.000,00
Lucros Acumulados	R\$ 10.000,00

Após realizar uma venda a prazo de 50% de seu estoque, com lucro de 30% sobre as vendas, a empresa apresentará saldo de

- Caixa R\$ 110.000,00
- Fornecedores R\$ 95.000,00
- Duplicatas a Receber R\$ 58.000,00
- Mercadorias R\$ 45.500,00
- Lucros Acumulados R\$ 20.500,00

Resolução:

Quando se fala que o lucro obtido foi de 30% sobre as vendas, basta montarmos uma equação onde o lucro bruto (RCM) seja igual a 30% das vendas brutas.

A venda correspondeu a 50% do estoque. Conforme os dados do enunciado, o estoque era de R\$ 70.000,00. Sendo assim, o custo das mercadorias vendidas corresponde a R\$ 35.000,00. Assim:

$$\text{RCM} = \text{V} - \text{CMV}$$

$$\text{Se RCM} = 0,3 \times \text{V}$$

$$\text{CMV} = 35.000,00 \quad \text{então:}$$

$$0,3 \times \text{V} = \text{V} - \text{CMV}$$

$$0,7 \times \text{V} = 35.000$$

$$\text{V} = 50.000,00$$

Como a venda foi a prazo, o lançamento será:

D – Duplicatas a Receber R\$ 50.000,00

C – Vendas R\$ 50.000,00

D – CMV R\$ 35.000,00

C – Mercadorias R\$ 35.000,00

Vamos às alternativas:

(ERRADA) A conta *Caixa* não foi movimentada, portanto permanece com o saldo de R\$ 60.000,00;

(ERRADA) A conta *Fornecedores* não foi movimentada, portanto permanece com o saldo de R\$ 45.000,00;

(CORRETA) A conta *Duplicatas a Receber* possuía saldo anterior (devedor) de R\$ 8.000,00. Com o débito de R\$ 50.000,00 passará a ter saldo de R\$ 58.000,00;

(ERRADA) A conta *Mercadorias* possuía saldo anterior de R\$ 70.000,00 (devedor). Com o crédito relativo à baixa do estoque de R\$ 35.000,00, passará a ter saldo de R\$ 35.000,00 devedor.

(ERRADA) Se fosse o caso de incorporarmos o lucro da venda à conta *Lucros Acumulados*, esta ficaria com saldo de R\$ 25.000,00, pois possuía saldo anterior de R\$ 10.000,00 (credor), e a venda propiciou um lucro de R\$ 15.000,00.

Resposta: Letra C

19. (ESAF/AFRF/2003)

As contas que computam os eventos de estoque, compras e vendas, tiveram o seguinte comportamento em setembro:

Vendas	R\$ 100.000,00
Compras	R\$ 60.000,00
ICMS sobre vendas	R\$ 12.000,00
ICMS sobre compras	R\$ 7.200,00
ICMS a Recolher	R\$ 4.800,00
Fretes sobre Compras	R\$ 5.000,00
Fretes sobre Vendas	R\$ 7.000,00
Estoque Inicial	R\$ 30.000,00
Estoque Final	R\$ 40.000,00

Com base nos valores dados no exemplo, o lucro bruto alcançou o valor de

- a) R\$ 45.200,00
- b) R\$ 47.400,00
- c) R\$ 52.400,00
- d) R\$ 40.200,00
- e) R\$ 33.200,00

Resolução:

Devemos, antes de mais nada, apurar o CMV.

$$\text{CMV} = \text{Ei} + \text{Co} - \text{Ef}$$

O Estoque inicial e o Estoque final foram apresentados. Resta apurar o valor das compras.

Das compras, vão para estoque todos os gastos e os tributos não recuperáveis. Desta forma, o valor das compras líquidas é de:

Compras	R\$ 60.000,00
(-) ICMS sobre compras	R\$ 7.200,00
+ Fretes sobre Compras	R\$ 5.000,00
+ Compras (estoque)	R\$ 57.800,00

Logo, o CMV = $30.000 + 57.800 - 40.000 = 47.800,00$.

O Lucro Bruto segue a estrutura da DRE:

Vendas	R\$ 100.000,00
(-) ICMS sobre vendas	(R\$ 12.000,00)
= Vendas Líquidas	R\$ 88.000,00
(-) CMV	(R\$ 47.800,00)
= Lucro Bruto	R\$ 40.200,00

Resposta: Letra D

20. (ESAF/AFRF/2002-1)

Da leitura atenta dos balanços gerais da Cia. Emile, levantados em 31.12.01 para publicação, e dos relatórios que os acompanham, podemos observar informações corretas que indicam a existência de:

- Capital de Giro no valor de R\$ 2.000,00
- Capital Social no valor de R\$ 5.000,00
- Capital Fixo no valor de R\$ 6.000,00
- Capital Alheio no valor de R\$ 5.000,00
- Capital Autorizado no valor de R\$ 5.500,00
- Capital a Realizar no valor de R\$ 1.500,00
- Capital Investido no valor de R\$ 8.000,00
- Capital Integralizado no valor de R\$ 3.500,00
- Lucros Acumulados no valor de R\$ 500,00
- Prejuízo Líquido do Exercício no valor de R\$ 1.000,00

A partir das observações acima, podemos dizer que o valor do Capital Próprio da Cia. Emile é de

- a) R\$ 5.500,00
- b) R\$ 5.000,00
- c) R\$ 4.000,00
- d) R\$ 3.500,00
- e) R\$ 3.000,00

Resolução:

Há basicamente 2 formas de resolver esta questão: a primeira pela equação fundamental do patrimônio, obtendo-se o patrimônio líquido pela diferença entre o ativo e o passivo; a segunda pela soma dos componentes do PL. Devemos observar os seguintes conceitos:

Capital Alheio = Passivo

Capital de Giro = Ativo Circulante

Capital Social = Capital subscrito pelos sócios (capital nominal)

Capital Fixo = Ativo Fixo = Ativo Permanente Imobilizado

Capital Autorizado = É o valor até onde pode ser aumentado o capital social sem necessidade de alteração estatutária (art. 168 da Lei das S.A.).

Capital a Realizar = Parcela já subscrita do capital, mas ainda não integralizada pelos sócios.

Capital Investido = Total do Ativo

Capital Integralizado = Parcela do capital subscrito já efetivamente entregue pelos sócios à empresa.

1) Pela Equação fundamental do Patrimônio:

Capital Investido = Ativo = R\$ 8.000,00

Capital Alheio = Passivo = R\$ 5.000,00
 Ativo – Passivo = PL
 PL = Capital Próprio
 PL = 8.000,00 – 5.000,00 = R\$ 3.000,00

2) Pelas contas do PL:

PL = Capital Social – Capital a Realizar + Lucros Acumulados – Prejuízo no exercício
 PL = 5.000 – 1.500 + 500 – 1.000
 PL = R\$ 3.000,00

Resposta: Letra E

21. (ESAF/TRF/2003)

No dia 02 de janeiro de 2003, a empresa Participa S.A. adquiriu 80% do capital da empresa Construção Ltda., tomando o seu controle com intenção de permanência, pelo valor de R\$ 90.000,00.

Construção Ltda.	
Balanco de 30 de Novembro de 2002	
	Valores em R\$
Capital Social	50.000,00
Reserva de Capital	2.000,00
Reserva Legal	1.000,00
Lucro Líquido do Exercício (janeiro a novembro de 2002)	7.000,00

Com base nos dados da empresa Construção Ltda., acima, assinale o lançamento que corresponde a este fato contábil.

	Contas	Valores em R\$	
		Débito	Crédito
a)	Carteira de Ações (Realizável LP)	90.000,00	
	a Bancos Conta Movimento		90.000,00
b)	Diversos		
	a Bancos Conta Movimento		90.000,00
	a Investimentos Avaliados		
	pelo PL – Construção Ltda.	48.000,00	
	Investimentos - Ágio -		
	Construção Ltda.	42.000,00	
c)	Diversos		
	a Bancos Conta Movimento		90.000,00
	Investimentos Avaliados pelo PL -		
	Construção Ltda.	40.000,00	
	Investimentos - Ágio -Construção Ltda.	50.000,00	
d)	Investimento em Ações 90.000,00	90.000,00	
	a Bancos Conta Movimento		90.000,00
e)	Bancos Conta Movimento	90.000,00	

	A Diversos		
	a investimentos Avaliados pelo PL – Construção Ltda.		40.000,00
	a Investimentos - Ágio - Construção Ltda.		50.000,00

Resolução:

O investimento, quando avaliado pelo método da equivalência patrimonial, deve ser registrado com discriminação do valor do investimento (valor patrimonial das ações) e ágio/deságio, quando houver.

PL Cia Construção Ltda.	
Balanco de 30 de Novembro de 2002	
	Valores em R\$
Capital Social	50.000,00
Reserva de Capital	2.000,00
Reserva Legal	1.000,00
Lucro Líquido do Exercício (janeiro a novembro de 2002)	7.000,00
TOTAL DO PL	60.000,00

O valor do PL da investida totaliza R\$ 60.000,00.

Assim: $80\% \times R\$ 60.000,00 = R\$ 48.000,00$.

Esse é o valor contábil do investimento. Como a Cia Participa pagou R\$ 90.000,00, a diferença (R\$ 42.000,00) deve ser registrada como Ágio em Investimentos (conta de Ativo Permanente).

O lançamento correto é:

D – Investimentos em Construção Ltda R\$ 48.000,00

D – Ágio em Investimentos R\$ 42.000,00

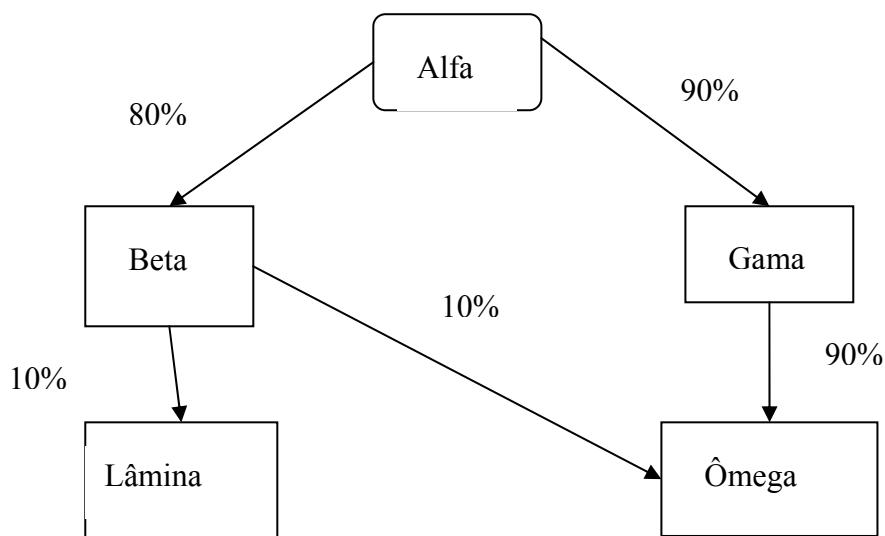
C – Bancos Conta Movimento R\$ 90.000,00

A resposta apresentada pelo gabarito é a letra “b”. Os valores estão corretos e também aparecem nas colunas corretas (débito e crédito). Entretanto, no lançamento o investimento aparece com a preposição “a” o que significa que esta conta seria creditada. Devemos considerar isso como um erro de digitação (a questão não foi anulada pela banca), pois a conta *Investimentos*, na realidade, deve ser DEBITADA pelo valor contábil (R\$ 48.000,00) da participação societária, conforme apresentamos o lançamento acima.

Resposta: Letra B

22. (ESAF/TRF/2003)

Em cada círculo está inscrito o nome de uma empresa. A seta indica participação de uma empresa no capital de outra. No retângulo está o percentual de cada participação.



ALFA TEM 80% DE BETA
ALFA TEM 90% DE GAMA
BETA TEM 10% DE LÂMINA
BETA TEM 10% DE ÔMEGA
GAMA TEM 90% DE ÔMEGA

Assinale a opção correta.

- a) A empresa Alfa controla indiretamente a empresa Ômega.
- b) A empresa Alfa controla indiretamente a empresa Lâmina.
- c) A empresa Beta controla a empresa Lâmina.
- d) A empresa Beta controla a empresa Ômega.
- e) A empresa Gama controla a empresa Beta.

Resolução:

O controle é direto quando uma empresa detém diretamente a maioria do capital votante de outra.

O controle é indireto quando uma empresa detém indiretamente, por meio de outra controlada, a maioria do capital votante.

Assim, Beta e Gama são controladas diretamente por Alfa, pois sua participação no capital social daquelas é de 80% e 90%, respectivamente.

A participação da empresa Beta na Lâmina é de apenas 10%, logo não há controle.

A participação de Beta em Ômega é igualmente de 10%, não havendo controle.

A empresa Alfa participa de Gama com 90% e esta participa em Ômega com 90%, o que resulta em participação indireta de 81%. Além disso, Alfa participa de Beta com 80% que participa de Ômega com 10%, resultando em participação indireta de mais 8%. Desta forma, a participação indireta de Alfa em Ômega é de 89%.

Logo, a empresa Alfa controla indiretamente a empresa Omega. A resposta correta é a letra “a”.

23. (ESAF/AFRF/2003)

A empresa de Comércio Geral apresenta, em 30 de setembro, o balancete abaixo descrito:

Contas	Saldo
Ações de Outras Companhias	R\$ 1.500,00
Bancos conta Movimento	R\$ 2.000,00
Capital Social	R\$ 8.500,00
Clientes	R\$ 2.500,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 1.700,00
Duplicatas a Pagar	R\$ 3.700,00
Duplicatas a Receber	R\$ 1.400,00
Duplicatas descontadas	R\$ 1.100,00
Duplicatas protestadas	R\$ 1.000,00
Empréstimos Concedidos	R\$ 1.300,00
Fornecedores	R\$ 2.900,00
Insubsistências Passivas	R\$ 900,00
Juros Passivos	R\$ 600,00
Mercadorias	R\$ 3.800,00
Móveis e utensílios	R\$ 5.200,00
Prejuízos Acumulados	R\$ 100,00
Provisão p/ Perdas em Investimentos	R\$ 300,00
Provisão para Imposto de Renda	R\$ 700,00
Receitas Antecipadas	R\$ 400,00
Reserva de Reavaliação	R\$ 800,00
Receitas de Vendas	R\$ 2.000,00
Serviços Prestados	R\$ 1.600,00

Se fosse elaborar o Balanço Patrimonial nessa data, com esses valores, o Contador, certamente, apuraria:

- a) ativo total no valor de R\$ 17.600,00
- b) passivo exigível no valor de R\$ 7.300,00
- c) patrimônio líquido no valor de R\$ 10.000,00
- d) ativo circulante no valor de R\$ 9.900,00
- e) lucro líquido no valor de R\$ 300,00

Resolução:

Vamos classificar as referidas contas:

Contas	Saldo	Grupo
Ações de Outras Companhias	R\$ 1.500,00	AP
Bancos conta Movimento	R\$ 2.000,00	AC
Capital Social	R\$ 8.500,00	PL
Clientes	R\$ 2.500,00	AC
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 1.700,00	Custo
Duplicatas a Pagar	R\$ 3.700,00	PC
Duplicatas a Receber	R\$ 1.400,00	AC
Duplicatas descontadas	R\$ 1.100,00	AC (retif.)
Duplicatas protestadas	R\$ 1.000,00	AC
Empréstimos Concedidos	R\$ 1.300,00	AC
Fornecedores	R\$ 2.900,00	PC
Insubsistências Passivas	R\$ 900,00	Despesa
Juros Passivos	R\$ 600,00	Despesa
Mercadorias	R\$ 3.800,00	AC
Móveis e utensílios	R\$ 5.200,00	AP
Prejuízos Acumulados	R\$ 100,00	PL (retif.)

Provisão p/ Perdas em Investimentos	R\$ 300,00	AP (retif.)
Provisão para Imposto de Renda	R\$ 700,00	PC
Receitas Antecipadas	R\$ 400,00	REF
Reserva de Reavaliação	R\$ 800,00	PL
Receitas de Vendas	R\$ 2.000,00	Receita
Serviços Prestados	R\$ 1.600,00	Receita

Ativo Circulante	Saldo
Bancos conta Movimento	R\$ 2.000,00
Clientes	R\$ 2.500,00
Duplicatas a Receber	R\$ 1.400,00
(-) Duplicatas descontadas	(R\$ 1.100,00)
Duplicatas protestadas	R\$ 1.000,00
Empréstimos Concedidos	R\$ 1.300,00
Mercadorias	R\$ 3.800,00
Total	R\$ 10.900,00

Ativo Permanente	Saldos
Móveis e Utensílios	R\$ 5.200,00
Ações de Outras Companhias	R\$ 1.500,00
(-) Provisão p/ Perdas em Investimentos	(R\$ 300,00)
Total	R\$ 6.400,00

Passivo Exigível	Saldos
Provisão para Imposto de Renda	R\$ 700,00
Duplicatas a Pagar	R\$ 3.700,00
Fornecedores	R\$ 2.900,00
Total	R\$ 7.300,00

DRE	
Receita de Vendas	R\$ 2.000,00
Serviços Prestados	R\$ 1.600,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(R\$ 1.700,00)
(-) Insubstitências Passivas	(R\$ 900,00)
(-) Juros Passivos	(R\$ 600,00)
(=) Lucro Líquido	R\$ 400,00

Resultado de Exercícios Futuros	Saldos
Receitas Antecipadas	R\$ 400,00

Patrimônio Líquido	Saldos
Capital Social	R\$ 8.500,00
(-) Prejuízos Acumulados	(R\$ 100,00)
Reserva de Reavaliação	R\$ 800,00
Lucro do Exercício	R\$ 400,00
Total do PL	R\$ 9.600,00

Assim, teremos os seguintes totais:

$$\text{Ativo Total} = \text{R\$ } 10.900,00 + \text{R\$ } 6.400,00 = \text{R\$ } 17.300,00$$

OBSERVAÇÕES:

1) *Insubstitências Passivas* são despesas relativas a bens ou direitos do ativo que não mais possam subsistir (ex: perda pela baixa de títulos incobráveis);

2) A conta *Receitas Antecipadas* foi considerada como *Resultado de Exercícios Futuros*, e essa tem sido a tendência da ESAF. Porém, ela poderia ter sido classificada no Passivo, caso houve a obrigação de prestar algum serviço ou de entregar mercadoria.

3) Assumimos que a conta *Ações de Outras Companhias* estaria no Ativo Permanente, uma vez que lá havia a conta retificadora *Provisão para Perdas em Investimentos*. Na realidade, esses investimentos só ficam no ativo permanente se houver interesse da empresa em permanecer com os mesmos.

Resposta: Letra B

24.(ESAF/AFRF/2003)

Assinale abaixo a opção que contém a afirmação incorreta.

- As obrigações em moeda estrangeira com paridade cambial deverão ser convertidas em moeda nacional à taxa de câmbio do dia do balanço.
- O preço de mercado de bens do almoxarifado e de matérias-primas é o preço pelo qual possam ser repostos, mediante compra no mercado.
- Os investimentos em participação no capital de outras sociedades deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis, se esta perda estiver comprovada como permanente.
- Uma provisão para ajuste ao valor de mercado deve ser feita sempre que os produtos do comércio da companhia estiverem com custo superior ao preço de mercado.
- O ativo diferido deverá ser avaliado pelo valor do capital aplicado, menos o saldo das contas que registram sua amortização.

SOLUÇÃO:

A questão versa sobre o disposto nos artigos 183 e 184 da Lei das S.A., que dispõem sobre critérios de classificação de contas no ativo e no passivo. Vamos às alternativas:

- (Correta) Literal no artigo 184, II.
- (Correta) Literal no artigo 183, § 1º, a.
- (Errada) Segundo o inciso III do artigo 183, "*III - os investimentos em participação no capital social de outras sociedades, ressalvado o disposto nos artigos 248 a 250, pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis na realização do seu valor, quando essa perda estiver comprovada como permanente, e que não será modificado em razão do recebimento, sem custo para a companhia, de ações ou quotas bonificadas*". Veja que na letra "c" não consta a ressalva aos arts. 248 a 250, que versam sobre a equivalência patrimonial.
- (Correta) Está de acordo com o disposto no artigo 183, II, ou seja, quando o preço de mercado for inferior ao preço de custo dos estoques, deve ser feita a provisão para ajuste de estoques ao valor de mercado.
- (Correta) Literal no artigo 183, VI.

Resposta: Letra C

25. (ESAF/ACE/TCU/2002)

A empresa Girafluxo S/A demonstrou o seguinte balanço patrimonial, aqui simplificado, com valores no início e no fim do exercício social do ano de 2001:

Contas/Grupos saldos 01.01.01 saldos 31.12.01

Disponibilidades	R\$	25.000,00	R\$	30.000,00
Créditos	R\$	34.000,00	R\$	27.200,00
Estoques	R\$	20.000,00	R\$	24.000,00
Despesas Exercício Seguinte	R\$	1.000,00	R\$	800,00
Soma	R\$	80.000,00	R\$	82.000,00
Créditos de Longo Prazo	R\$	5.000,00	R\$	6.000,00
Soma	R\$	5.000,00	R\$	6.000,00
Investimentos	R\$	27.000,00	R\$	21.600,00

Ativo Imobilizado	R\$ 63.000,00	R\$ 75.600,00
Depreciação Acumulada	R\$ (3.000,00)	R\$ (3.600,00)
Ativo Diferido	R\$ 34.000,00 R\$ 29.200,00	
Amortização Acumulada	R\$ (4.000,00)	R\$ (4.200,00)
Soma	R\$ 117.000,00	R\$ 118.600,00
Total	R\$ 202.000,00	R\$ 206.600,00
Débitos Mercantis	R\$ 30.000,00	R\$ 24.000,00
Financiamentos Bancários	R\$ 40.000,00	R\$ 48.000,00
Provisão p/Imposto de Renda	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00
Dividendos a Pagar	R\$ 20.000,00	R\$ 24.000,00
Soma	R\$ 90.000,00	R\$ 99.500,00
Financiamentos Longo Prazo	R\$ 10.000,00	R\$ 8.000,00
Soma	R\$ 10.000,00	R\$ 8.000,00
Resultados de Exercícios Futuros	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Soma	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Capital Social	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00
Capital a Realizar	R\$ 10.000,00	R\$ 7.000,00
Reservas de Capital	R\$ 20.000,00	R\$ 8.600,00
Reservas de Lucro	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00
Lucros Acumulados	R\$ 5.000,00	R\$ 7.500,00
Soma	R\$ 100.000,00	R\$ 97.100,00
Total	R\$ 202.000,00	R\$ 206.600,00

Analisando-se as variações ocorridas entre o início e o fim do exercício considerado, pode-se afirmar que a elaboração da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, nos termos da lei, vai evidenciar o seguinte item:

- item I – Origens de Recursos R\$ 19.500,00.
- item I – Origens de Recursos R\$ 27.000,00.
- item II – Aplicações de Recursos R\$ 31.000,00.
- item III – Redução de CCL R\$ 11.500,00.
- item III – Aumento do CCL R\$ 7.500,00.

Resolução:

A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) é obrigatória para as sociedades anônimas, por força do disposto no art. 188 da Lei nº 6.404/76, que fixa o objetivo e a estrutura da demonstração, bem como os valores que nela devem ser computados.

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

A diferença entre o total das origens e o das aplicações de recursos representa a variação do Capital Circulante Líquido (CCL). Sendo positiva a diferença, significará que a empresa obteve recursos em quantidade superior às aplicações, tendo este excesso sido utilizado para aumentar o Ativo Circulante - disponibilidades, estoques e duplicatas a receber, principalmente - e/ou para reduzir o endividamento de curto prazo, com a conseqüente diminuição do Passivo Circulante; sendo inversa a situação, isto é, havendo diminuição do Capital Circulante Líquido, evidencia-se que os recursos obtidos foram insuficientes para as aplicações feitas, tendo sido necessária, para financiar o déficit, a utilização de valores do Ativo Circulante ou a elevação do endividamento de curto prazo.

A variação do Capital Circulante Líquido é determinada pela expressão abaixo. Entretanto pode, ele, ser determinado também pela diferença das origens e das aplicações de recursos, conforme já comentado.

$$\Delta\text{CCL} = \Delta\text{AC} - \Delta\text{PC}$$

Sendo: Δ = Variação no período

O ativo circulante no início do período era de R\$ 80.000,00 e no final do período de R\$ 82.000,00. Portanto, houve uma variação positiva de R\$ 2.000,00, no valor do ativo circulante ($\Delta AC = R\$ 2.000,00$).

O passivo circulante no início do período era de R\$ 90.000,00 e passou para R\$ 99.500,00. Houve, portanto, uma variação positiva de R\$ 9.500,00 ($\Delta PC = R\$ 9.500,00$).

Dessa forma, a variação do capital circulante líquido no período ($\Delta CCCL = \Delta AC - \Delta PC$) é igual a (- R\$ 7.500,00) ($\Delta CCCL = 2.000,00 - 9.500,00$).

Isto quer dizer que as aplicações superaram as origens em R\$ 7.500,00

ORIGENS DE RECURSOS

A lei considera origens de recursos os seguintes valores:

- lucro do exercício, acréscido de depreciação, amortização ou exaustão e ajustado pela variação nos resultados de exercícios futuros;
- realização do capital social e contribuições para reservas de capital;
- recursos de terceiros, originados do aumento do passivo exigível a longo prazo e da alienação de investimentos e direitos do ativo imobilizado.

Assim, o total das origens representa o somatório dos recursos oriundos das operações, dos recursos próprios e de terceiros, bem como dos recursos obtidos na realização de ativos de longo prazo, provocando aumento do Capital Circulante Líquido, quer pelo aumento ou pela diminuição, respectivamente, do ativo ou do passivo circulantes.

Atenção!!!

De forma mais singular, porém de maior compreensão, podemos resumir as origens como sendo todo valor que aumenta no Passivo e diminui no Ativo exceto o circulante. Essa dica pode ser melhor visualizada de forma esquemática, conforme a seguir:

APLICAÇÕES	ORIGENS
Aumentos no ativo não circulante	Aumentos no passivo não circulante
Reduções no passivo não circulante	Reduções no ativo não circulante

Assim, todas as contas do Passivo Exigível a Longo Prazo (PELP), Resultado de Exercícios Futuros (REF) e Patrimônio Líquido (PL), que não sejam retificadoras, quando terão seus saldos aumentados, configuram uma origem de recursos na exata dimensão do aumento de seus saldos. Na mesma linha de raciocínio se enquadram as contas retificadoras de Ativo Realizável a Longo Prazo (ARLP) e Ativo Permanente (AP).

De forma inversa, as contas retificadoras de PELP, REF e PL, bem como as contas de ARLP e AP, quando terão seus saldos diminuídos, caracteriza-se a origem de recursos na exata extensão da diminuição dos saldos dessas contas.

Ao esquema acima apresentado devemos adicionar apenas o valor do lucro que não teve destinação nas contas do PL, isto é, a parcela distribuída ou com proposta de distribuição, relativa ao exercício, que no presente caso está representado pela conta Dividendos a Pagar.

Dessa forma, analisando as contas do balanço da empresa Girafluxo S.A., observamos que:

CONTAS	Saldos 01.01.01	Saldos 31.12.01	ORIGENS
Dividendos a Pagar	20.000,00	24.000,00	4.000,00
Investimentos	27.000,00	21.600,00	5.400,00
Depreciação Acumulada	(3.000,00)	(3.600,00)	600,00
Ativo Diferido	34.000,00	29.200,00	4.800,00
Amortização Acumulada	(4.000,00)	(4.200,00)	200,00
Capital a Realizar	10.000,00	7.000,00	3.000,00
Reserva de Lucros	15.000,00	18.000,00	3.000,00
Lucros Acumulados	5.000,00	7.500,00	2.500,00
TOTAL			23.500,00

Agora já teríamos condições de saber o valor das aplicações de recursos, pois:

Origens – Aplicações = $\Delta CCCL$

Aplicações = Origens - ΔCCL

Aplicações = 23.500 – (- 7.500) = R\$ 31.000,00

Porém, dentro dos objetivos deste livro, vamos apurar o valor das aplicações para comprovar a veracidade dessa forma simplificada de obtermos esse valor.

APLICAÇÕES DE RECURSOS

Inversamente ao que vimos acima relativo às origens, também de forma esquemática, podemos resumir que as aplicações são todos aqueles valores que diminuem no Passivo e que aumentam no Ativo que não seja o circulante. Entretanto, tendo o cuidado de levar em consideração o valor do dividendo distribuído ou a distribuir (dividendo proposto ou a pagar).

Dessa forma, analisando as contas do balanço da empresa Giraflexo S.A., observamos que as aplicações foram de:

CONTAS	Saldos 01.01.01	Saldos 31.12.01	APLICAÇÕES
Dividendos a Pagar	20.000,00	24.000,00	4.000,00
Créditos de Longo Prazo	5.000,00	6.000,00	1.000,00
Ativo Imobilizado	63.000,00	75.600,00	12.600,00
Financiamentos de LP	10.000,00	8.000,00	2.000,00
Reservas de Capital	20.000,00	8.600,00	11.400,00
TOTAL			31.000,00

Obs.: Reparem que não dispúnhamos do valor do lucro do exercício. Porém, como ele foi todo incorporado ao PL ou destinado a Dividendos a Pagar, foi possível obter as origens de recursos somando ao nosso esquema o valor dos dividendos tanto às origens, quanto às aplicações.

O Dividendo a Pagar ou Distribuído representa, nos esquemas acima apresentados, uma origem e uma aplicação de igual valor. A distribuição de dividendos representa uma aplicação de recursos para a empresa. Porém, o lucro obtido anteriormente, que originou tal distribuição de dividendos, é de fato uma origem para a empresa.

A banca examinadora apresentou como alternativa correta a letra “C”, que coincide com a solução apresentada.

Resposta: Letra C

26. (ICMS-SC/98)

A Cia. Peperi negocia toalhas de banho e adota o regime de inventário periódico para controlar seu estoque. Seus exercícios sociais se encerram a cada 31 de dezembro. Nada do resultado (lucro/prejuízo) de cada exercício social recebe qualquer destinação. O Balancete de Verificação a seguir fornecido foi "levantado" em 31/dez./92, imediatamente antes dos lançamentos de apuração do resultado de 1992. Os valores nele contidos estão corretos.

Companhia PEPERI

Balancete de verificação (31/dez./92)

(imediatamente antes da apuração do resultado de 1992)

Contas	Saldos Devedores	Saldo Credores
Duplicatas a Receber (AC)	5.000	
Compras de Mercadorias	14.080	
ICMS a Recolher (PC)		140

Duplicatas a Receber (ARLP)	11.000	
Lucros Acumulados (PL)		8.800
Despesas com Vendas (global das...)	608	
Fornecedores (PC)		1.025
Mercadorias (AC)	1.600	
Devoluções de Vendas	3.000	
Despesas Administrativas (global das...)	3.392	
ICMS sobre Vendas	6.460	
Capital Social (PL)		10.000
Aluguel a pagar (PC)		30
Terrenos (AP/I)	5.860	
Caixa e Bancos (AC)	10.305	
Vendas Brutas		41.000
Salários e Encargos Sociais a pagar (PC)		310
Totais	61.305	61.305

O seguinte trecho de DOAR está correto:

CIA. PEPERI

Demonstração das origens e aplicações de recursos de 1992

I) Origens de Recursos			
II) Aplicações de Recursos			
III) Aumento do Capital Circulante Líquido (i-II)			
IV) Modificação no capital Circulante Líquido:			
	31/dez./91	31/dez./92	Varição
Ativo Circulante	6.600	16.445	9.845
Passivo Circulante	<u>3.460</u>	<u>1.505</u>	(1.955)
Capital Circulante Líquido	3.140	14.940	11.800

Com base no que foi informado, pode-se afirmar que em 1992, o valor das "vendas líquidas" e o valor do "lucro operacional bruto" da Cia. Peperi foram de, respectivamente,

- \$ 31.540 e \$ 17.000.
- \$ 30.932 e \$ 15.252.
- \$ 31.540 e \$ 15.860.
- \$ 30.932 e \$ 17.000.
- \$ 34.540 e \$ 17.000.

Resolução:

Para calcularmos o valor das vendas líquidas, basta utilizarmos os dados do balancete da seguinte forma:

Vendas Brutas (VB)	41.000
(-) ICMS s/ Vendas	(6.460)
(-) Devolução de Vendas	(3.000)
(=) Vendas Líquidas (VL)	31.540

Já para obtermos o valor do lucro bruto temos que utilizar a fórmula:

$$LB = VL - CMV, \text{ onde } CMV = EI + C - EF$$

Pelo balancete, sabemos que:

$$EI = 1.600; C = 14.080$$

Percebemos que os valores do EI (Estoque Inicial) e de C (Compras) foram fornecidos, porém o do EF (Estoque Final) não está explícito. Para calcularmos o valor do estoque final (EF) em 31/12/92, temos que utilizar o saldo do Ativo Circulante (AC) da DOAR nesta data, que é de 16.445.

Assim, devemos subtrair deste valor todos os demais valores do balancete referentes ao ativo circulante. O que sobra é o saldo da conta mercadorias (EF).

Ativo Circulante em 31/12/92	16.445
(-) Duplicatas a Receber	(5.000)
(-) Caixa e Bancos	(10.305)
(=) Estoque final	1.140

Agora basta aplicar as fórmulas:

$$CMV = EI + C - EF = 1.600 + 14.080 + 1.140 = 14.540$$

$$\therefore LB = VL - CMV = 31.540 - 14.540 = 17.000$$

Resposta: Letra A

27. (ESAF/AFRF/2000)

Em 31 de dezembro o nosso Contador havia montado um rascunho da DOAR (Demonstração de origens e Aplicações de Recursos) com a seguinte estrutura:

- I. Origens 1.800,00
- II. Aplicações 2.600,00
- III. Redução de CCL 800,00

quando descobriu que o lucro líquido do exercício ainda não fora computado nessa demonstração. Referido lucro foi assim formado e distribuído:

Resultado do Exercício:

Receitas totais do período	6.000,00
Despesas do período (sem as depreciações)	(3.500,00)
Encargos de depreciação do período	(400,00)
Lucro líquido antes do imposto de Renda	2.100,00
Provisão para o Imposto de Renda	(300,00)
Lucro líquido do exercício	1.800,00

Lucros ou Prejuízos Acumulados

Saldo inicial	0,00
Lucro Líquido do Exercício	1.800,00
Dividendos Proposto	(150,00)
Saldo Atual	1.650,00

Após o cômputo do resultado do exercício acima demonstrado, naquilo que couber, a DOAR apresentará:

- a) no item I: origens no valor de R\$ 4.300,00;
- b) no item I: origens no valor de R\$ 3.900,00;
- c) no item III: aumento no CCL no valor de R\$ 1.250,00;
- d) no item II: aplicações no valor de R\$ 3.000,00;
- e) no item II: aplicações no valor de R\$ 3.150,00.

Resolução:

Conforme o artigo 188 da Lei das S.A., as origens e aplicações são:

I - Origens:

Computadas	1.800
(+) Resultado líquido do Exercício	1.800
(+) Despesas de Depreciação	<u>400</u>
	4.000

II - Aplicações:

Computadas	2.600
(+) Dividendos propostos	<u>150</u>
	2.750

III - Origens - Aplicações = Aumento no CCL = 4.000 - 2.750 = 1.250

Resposta Letra C**28. (ESAF/AFRF/2003)**

Fomos chamados a calcular os dividendos a distribuir, no segundo semestre, da empresa Rentábil. A empresa é uma sociedade anônima e os seus estatutos determinam que os dividendos devem ser o mínimo obrigatório de acordo com a lei, mas não estabelecem o valor percentual sobre o lucro líquido.

Os valores que encontramos para montar a base de cálculo foram: reserva estatutária de R\$ 6.500,00, participação de administradores no lucro de R\$ 7.000,00, participação de empregados no lucro de R\$ 8.000,00, Provisão para o Imposto de Renda e CSLL de R\$ 95.000,00 e lucro líquido, antes do imposto de renda, de R\$ 180.000,00. Ficamos com o encargo de calcular o valor da reserva legal e do dividendo mínimo obrigatório.

Feitos os cálculos corretamente, podemos afirmar com certeza que o dividendo será no valor de

- a) R\$ 15.000,00
- b) R\$ 16.625,00
- c) R\$ 30.000,00
- d) R\$ 33.250,00
- e) R\$ 35.000,00

Resolução:

Partindo-se do lucro antes do imposto de renda na estrutura da DRE, teremos:

Lucro líquido antes do IR e CSLL	R\$ 180.000,00
(-) Provisão IR e CSLL	(R\$ 95.000,00)
(-) Participação Empregados	(R\$ 8.000,00)
<u>(-) Participação Administradores</u>	<u>(R\$ 7.000,00)</u>
= LUCRO Líquido do Exercício	R\$ 70.000,00

Cálculo do Dividendo

LUCRO Líquido do Exercício	R\$ 70.000,00
(-) Reserva legal (5%)	(R\$ 3.500,00)
= Lucro ajustado (BC dividendo)	R\$ 66.500,00
50 % (estatuto omissis)	R\$ 33.250,00

Resposta: Letra D

A SEGUIR APRESENTAMOS UM SIMULADO DE CONTABILIDADE PARA QUE TODOS VOCÊS POSSAM EXERCITAR BASTANTE E AINDA TENHAM TEMPO PARA DISCUTIR ALGUMA COISA SOBRE O GABARITO, SE FOR O CASO. BOM TESTE A TODOS!

SIMULADO:

01) A empresa ABC pagou, em 2 de janeiro de 2004, R\$ 6.420,00 referentes ao aluguel de todo o ano de 2004. Sabendo-se que esta empresa encerra seu exercício social em 31 de dezembro de cada ano, o saldo da conta Despesas Antecipadas, em 30 de setembro de 2004, tem o valor, em reais, de:

- A) 1.605,00
- B) 2.140,00
- C) 4.815,00
- D) 5.850,00
- E) 6.420,00

02) Considere as assertivas em relação à Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA):

I - a DLPA apresenta o resultado do exercício e sua transferência para o Patrimônio Líquido;

II - na DLPA são evidenciadas as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo de Lucros ou Prejuízos Acumulados no final do exercício;

III - a DLPA deverá indicar eventuais aumentos de capital em dinheiro e poderá ser incluída na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

03) A Cia. BRASILEIRA apresentou as seguintes contas e saldos na Demonstração do Resultado do Exercício de 2004, em reais:

- . Receita de Vendas 2.450,00
- . Despesas Administrativas 600,00
- . CMV 500,00
- . ICMS s/ Vendas 350,00
- . Despesa de Depreciação 40,00
- . Perda na venda de imobilizado 60,00
- . Resultado negativo de Participações em Controladas 120,00
- . Despesas de Vendas 500,00
- . Vendas canceladas 120,00

Os valores da Receita Líquida e do Lucro Operacional, em reais, respectivamente, são:

- A) 1.480,00 e 220,00
- B) 1.480,00 e 160,00
- C) 1.980,00 e 220,00
- D) 1.980,00 e 160,00
- E) 2.100,00 e 160,00

04) O registro de uma provisão para contingências, baseado na opinião do departamento jurídico da empresa, mostra que seus administradores observaram o princípio contábil da(o):

- A) competência.
- B) entidade.
- C) continuidade.
- D) prudência.
- E) registro pelo valor original.

05) A Cia. União é uma empresa comercial e apresentava os seguintes dados, em reais, em 2004:

- . Saldo inicial de Estoque 350,00
- . Saldo final de Estoques 500,00
- . Saldo inicial de Fornecedores 450,00
- . Saldo final de Fornecedores 500,00
- . Receita Bruta de Vendas 2.800,00
- . Lucro Bruto 700,00
- . Devoluções de Vendas 250,00

Considerando apenas estas informações, pode-se afirmar que as compras desembolsadas no ano, informadas na Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto, atingiram, em reais:

- A) 1.850,00
- B) 1.950,00
- C) 2.100,00

- D) 2.200,00
E) 2.650,00

06) Considere os seguintes dados

A Cia. Bons Negócios realizou as seguintes operações no mês de janeiro de 2005:

Dia 06 . Compra de 20 unidades por R\$ 10,00 cada, com frete pago no ato de R\$ 30,00.

Dia 07 . Venda de 15 unidades por R\$ 20,00 cada.

Dia 12 . Compra de 20 unidades por R\$ 12,00 cada, com frete de R\$ 15,00 a ser pago em sessenta dias.

Dia 14 . Venda de 20 unidades por R\$ 20,00 cada.

Obs.: A Cia. Bons Negócios possui um estoque inicial de 10 unidades, no valor total de R\$ 100,00.

Com base nos dados acima apresentados, pede-se o valor do Custo das Mercadorias Vendidas, calculado segundo o método PEPS e o Lucro Bruto, em reais, utilizando o método de Custo Médio:

- A) 360,00 e 295,00
B) 382,50 e 322,00
C) 393,75 e 295,00
D) 405,00 e 360,00
E) 293,75 e 322,00

07) A empresa Dia-a-Dia S/A apresentou um lucro, após o imposto de renda, no valor de R\$ 45.000,00. Sabendo-se que o estatuto da empresa prevê participações de administradores de 10%, e de empregados e debenturistas, de 5%, a parcela do lucro atribuída aos empregados, observando-se a Lei no 6.404/76, será, em reais, de:

- A) 1.923,75
B) 2.025,00
C) 2.137,50
D) 2.250,00
E) 2.375,00

08) Uma empresa prestadora de serviços de transporte de carga efetuou os seguintes gastos com pessoal, em reais:

- Remuneração dos diretores 10.000,00
- Carregadores dos veículos de carga 3.500,00
- Pessoal do escritório 2.000,00
- Motoristas dos veículos de carga 4.500,00

O custo dos serviços prestados, em reais, foi de:

- A) 4.500,00
B) 6.500,00
C) 8.000,00
D) 14.500,00
E) 18.000,00

09) A Cia. Boas Novas obteve, em 2004, um lucro líquido de R\$ 1.200,00, apresentado na Demonstração do Resultado, onde estão incluídos os seguintes valores, em reais:

- . Despesa de Depreciação 60,00
- . Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial 40,00
- . Receitas de Aplicações Financeiras 20,00

A empresa recebeu aluguel antecipado (do ano seguinte, 2005) no valor de R\$ 30,00, classificado no grupo de Resultado de Exercícios Futuros, terminando o ano de 2004 com este saldo.

O lucro líquido ajustado a ser apresentado na Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da Cia. Boas Novas será, em reais, de:

- A) 1.170,00
B) 1.190,00
C) 1.220,00
D) 1.230,00
E) 1.250,00

10) Uma empresa inicia suas atividades em abril de 2004, com um capital subscrito de R\$ 800,00, sendo 75% integralizados no ato e o restante a ser integralizado em quatro parcelas semestrais, iguais e sucessivas, com a 1ª vencendo em outubro de 2004. Ao final do ano de 2004, a empresa apresentou um prejuízo de R\$ 40,00. No segundo ano, obteve um lucro de R\$ 60,00. Os saldos do Patrimônio Líquido, em dezembro de 2004 e dezembro de 2005, respectivamente, em reais, são:

- A) 610,00 e 770,00
B) 610,00 e 820,00

- C) 650,00 e 750,00
- D) 650,00 e 770,00
- E) 650,00 e 820,00

11) A Lei no 6.404/76 estabelece que as sociedades anônimas devem informar em nota explicativa:

- A) a data de aquisição dos bens do Ativo Imobilizado.
- B) a taxa de juros e a quantidade de prestações dos financiamentos obtidos.
- C) o número de empregados dos três últimos exercícios.
- D) os bancos onde a instituição possui conta corrente.
- E) os ajustes de exercícios anteriores.

12) Uma empresa apresenta, no final do ano, um total de Contas Devedoras no valor de R\$ 500,00. Sabe-se que a empresa tem ainda, em reais:

- Contas de Receita 135,00
- Contas de Despesa 140,00
- Contas Devedoras Retificadoras 10,00
- Contas Credoras Retificadoras 20,00

O total do Ativo desta empresa, em reais, é:

- A) 330,00
- B) 340,00
- C) 350,00
- D) 465,00
- E) 480,00

13) Uma empresa mista, que tem em seu estatuto social previsão de atividades comerciais e de prestação de serviços, é tributada pelo lucro presumido. Ao final do 1o trimestre de 2005, apresenta as seguintes contas de resultado, em reais:

- Receita Bruta de Vendas 100.000,00
- Receita de Prestação de Serviços 50.000,00
- Receitas Financeiras 2.000,00
- Despesas Dedutíveis 120.000,00

Considerando apenas as informações apresentadas e sabendo que a alíquota utilizada no método cumulativo é de 3%, enquanto a alíquota utilizada no método não cumulativo é de 7,6%, a Cofins devida pela empresa, em reais, é:

- A) 4.500,00
- B) 4.560,00
- C) 5.320,00
- D) 5.472,00
- E) 11.552,00

14) Uma empresa comercial aplicou R\$ 10.000,00 no dia 1o de dezembro de 2003 num Certificado de Depósito Bancário – CDB, com taxa pré-fixada de 9% e prazo de 18 meses, com o resgate programado para o dia 31 de maio de 2005. Seguindo as determinações da legislação societária e com base nos princípios fundamentais de contabilidade, no balanço patrimonial do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2003, a aplicação no CDB deverá ser apresentada pela empresa comercial:

- A) integralmente no Ativo Circulante, com saldo líquido de R\$ 10.900,00.
- B) integralmente no Ativo Realizável a Longo Prazo, com saldo líquido de R\$ 10.050,00.
- C) integralmente no Ativo Realizável a Longo Prazo, com saldo líquido de R\$ 10.900,00.
- D) parte no Ativo Circulante e parte no Realizável a Longo Prazo, com saldo total líquido de R\$ 10.050,00.
- E) parte no Ativo Circulante e parte no Realizável a Longo Prazo, com saldo total líquido de R\$ 10.900,00.

15) Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O cerne do Princípio da Entidade está na autonomia do patrimônio a ela pertencente. O Princípio em exame afirma que o patrimônio deve revestir-se do atributo de autonomia em relação a todos os outros Patrimônios existentes, pertencendo a uma Entidade, no sentido de sujeito suscetível à aquisição de direitos e obrigações.
- B) Os princípios refletem o estágio em que se encontra a Ciência da Contabilidade, isto é, a essência dos conhecimentos, doutrinas e teorias que contam com o respaldo da maioria dos estudiosos da Contabilidade.

- C) O Princípio da Competência exige a apreensão, o registro e o relato de todas as variações sofridas pelo patrimônio de uma Entidade, no momento em que elas ocorrem. Cumprido tal preceito, chega-se ao acervo máximo de dados primários sobre o patrimônio, fonte de todos os relatos, demonstrações e análises posteriores, ou seja, o Princípio da Competência é a base indispensável à fidedignidade das informações sobre o patrimônio da Entidade, relativas a um determinado período e com o emprego de quaisquer procedimentos técnicos.
- D) O Princípio da Continuidade afirma que o patrimônio da Entidade, na sua composição qualitativa e quantitativa, depende das condições em que provavelmente se desenvolverão as operações da Entidade.
- E) Do ponto de vista estritamente econômico, quanto maior a relação Capitais de Terceiros/Patrimônio Líquido, menor a liberdade de decisões financeiras da empresa ou maior a sua dependência desses terceiros.

16) Assinale a alternativa **CORRETA**.

Uma empresa tinha, em 30 de dezembro de 2004, o Ativo Circulante no montante de R\$1.800.000,00 e Passivo Circulante de R\$ 700.000,00. Em 31/12/2004 realizou uma aquisição extra de mercadorias a prazo (390 dias para efetuar o pagamento), na importância de R\$ 400.000,00. Logo, o índice de Liquidez Corrente da referida empresa, em 31/12/2004, terá sido de...

- A) 3,14
B) 2,57
C) 1,71
D) 2,00
E) 4.13

17) Ao encerrar o primeiro trimestre do ano de 2005, a Cia. Comércio, de vestuário em geral, constatou os seguintes dados:

- 1 - Receitas Brutas de Vendas no período: R\$ 1.500.000,00
2 - Impostos faturados sobre vendas: ICMS, 17%; PIS S/FATURAMENTO, 0,65%; COFINS, 3,00%
3 - Resultado Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social: 20% do total das vendas
4 - Estoque inicial de mercadorias: R\$ 960.000,00
5 - Valor do Custo de Mercadorias Vendidas: R\$ 1.080.000,00

Com essas informações podemos afirmar que os valores devidos ao Imposto de Renda, com adicional, e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, calculados na modalidade de Lucro Presumido, foram, respectivamente, de:

- A) 24.000,00 e 27.000,00.
B) 18.000,00 e 16.200,00.
C) 26.000,00 e 16.200,00.
D) 69.000,00 e 27.000,00.
E) 24.000,00 e 16.200,00

18) Analise as afirmativas abaixo.

- I - O Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99) identifica como modalidades de tributação atribuída às pessoas jurídicas: Lucro Real, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado, o Sistema Simples, Imunidade e Isenção.
- II - Para as empresas tributadas com base no lucro presumido, adota-se a apuração da COFINS e do PIS s/Faturamento não cumulativos.
- III - A legislação do imposto de renda permite à pessoa jurídica reduzir o lucro real apurado no período-base, mediante a compensação de prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores, limitada a 30% do saldo da conta de prejuízos acumulados.
- IV - A pessoa jurídica poderá deduzir como despesa financeira os juros pagos ou creditados individualizadamente a titular, sócios ou acionistas, a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas do patrimônio líquido exceto a reserva de reavaliação não realizada, e limitados à variação, pro rata dia, da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP (Lei 9.249/95, art. 9º).
- V - Poderá ser deduzido, como despesa operacional, o custo de aquisição de bens do ativo permanente cujo prazo de vida útil não ultrapasse um ano ou de valor unitário não superior a R\$ 326,61, desde que usados individualmente, isto é, que não sejam empregados em conjunto.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Somente as afirmativas II, III, e V estão corretas.
- B) Somente as afirmativas I, IV e V estão corretas.
- C) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- D) Apenas a afirmativa V está correta.
- E) As afirmativas I, II e III estão erradas

19) A empresa controladora ABC possuía 60% da controlada ALFA e 70% da controlada BETA. Os investimentos nas controladas foram avaliados pelo MEP – Método da Equivalência Patrimonial. Em 31/12/2004 a companhia controladora ABC tinha a receber R\$ 4.000,00 da controlada ALFA. Em 31/12/2004 os balanços patrimoniais da companhia ABC e de suas controladas eram os seguintes:

	R\$	R\$	R\$
	Controladora ABC	Controlada Alfa	Controlada Beta
Ativo Circulante	207.000,00	120.000,00	168.000,00
Disponibilidades	3.000,00	45.000,00	66.000,00
Valores a Receber	75.000,00	15.000,00	102.000,00
Estoques	129.000,00	60.000,00	
Ativo Permanente	546.000,00	30.000,00	162.000,00
Investimentos: Participação Societária Cia. Alfa	36.000,00		
Investimentos: Participação Societária Cia. Beta	210.000,00		
Imobilizado Líquido	300.000,00	30.000,00	162.000,00
TOTAL DO ATIVO	753.000,00	150.000,00	330.000,00
Passivo Circulante	153.000,00	90.000,00	30.000,00
Valores a Pagar	48.000,00	55.000,00	10.000,00
Empréstimos Bancários	105.000,00	35.000,00	20.000,00
Patrimônio Líquido	600.000,00	60.000,00	300.000,00
Capital Social	600.000,00	60.000,00	300.000,00
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	753.000,00	150.000,00	330.000,00

Para efeito de Consolidação das Demonstrações Contábeis, o valor apurado que corresponde às participações dos acionistas não-controladores (minoritários) é de:

- A) R\$ 118.000,00
- B) R\$ 114.000,00
- C) R\$ 110.000,00
- D) R\$ 104.000,00
- E) R\$ 113.000,00

20) Considere que a empresa ALFA detém 55% do Patrimônio Líquido da empresa BETA e que em 31/12/2004 a empresa BETA tinha um Patrimônio Líquido de R\$ 500.000,00. Considere ainda que os investimentos de ALFA em BETA são avaliados pelo MEP - Método da Equivalência Patrimonial - e que durante o ano de 2004 ocorreram as seguintes operações:

- a) em setembro de 2004 a empresa ALFA vendeu R\$ 200.000,00 em mercadorias para a empresa BETA, com uma margem bruta de 30%, e a empresa BETA só vendeu 40% dessas mercadorias para terceiros;
- b) em novembro de 2004 a empresa BETA vendeu, por R\$ 300.000,00, mercadorias para a empresa ALFA e a empresa ALFA vendeu 50% dessas mercadorias para terceiros. O custo dessas mercadorias para a empresa BETA foi de R\$ 230.000,00.

Qual o valor dos investimentos de ALFA em BETA em 31/12/2004, de acordo com a CVM - Comissão de Valores Mobiliários e de acordo com a Lei 6.404/76, respectivamente?

- A) R\$ 205.000,00 e R\$ 275.000,00
- B) R\$ 275.000,00 e R\$ 205.000,00
- C) R\$ 240.000,00 e R\$ 255.750,00
- D) R\$ 205.000,00 e R\$ 236.500,00
- E) R\$ 205.000,00 e R\$ 255.750,00

GABARITO:

- 1 – A
- 2 – B
- 3 – C
- 4 – D
- 5 – B
- 6 – C
- 7 – C
- 8 – C
- 9 – E
- 10 – A
- 11 – E
- 12 – A
- 13 – B
- 14 – B
- 15 – C
- 16 – A
- 17 – E
- 18 – B
- 19 – B
- 20 – C

Senhoras e senhores, futuros colegas de Receita Federal ou de outro órgão público, terminamos o nosso curso de Contabilidade Tópicos Avançados. Isto não significa que estamos abandonando vocês. Sempre que precisarem, utilizem o nosso email no ponto. Teremos o maior prazer em atender a todos. Para que sejam atendidos com urgência, façam referência a este curso, isto lhes dará preferência na resposta, afinal, vocês são especiais!

Esperamos, sinceramente, que o curso tenha sido útil e pedimos desculpas por algum erro cometido durante nossas aulas. A matéria é difícil para aulas presenciais que dirá à distância. Assim, alguns equívocos foram cometidos, mas sempre no intuito de apresentar a melhor forma de abordar o assunto para essa tarefa.

Para finalizar, receberemos com muita honra o convite para participar da festa de vocês quando forem aprovados nos concursos que enfrentarão. Estamos aguardando!

É isso. Um forte abraço dos professores Velter e Missagia.